

BOLETIM OSINT	Edição nº 0159
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	13 de outubro de 2025

Ataques Russos na Ucrânia Teriam Sido Realizados com Dados Fornecidos por Satélites Chineses

Segundo a mídia ucraniana, o Exército russo usou dados de satélites chineses durante um ataque recente no oeste da Ucrânia. A Força Aérea ucraniana afirma que as forças russas lançaram 53 mísseis e cerca de 500 drones na região ocidental de Lvov na noite de sábado para a manhã de domingo. A mídia ucraniana *Militarnyi* indica que pelo menos três satélites de reconhecimento chineses sobrevoaram a região de Lvov durante os ataques. Ela especifica que eles realizaram nove passagens sobre a área. Um funcionário da inteligência estrangeira, citado pela agência nacional de notícias *Ukrinform*, declarou: *“Existem provas do alto nível de cooperação entre a Rússia e a China nas operações de reconhecimento por satélite do território ucraniano, que servem para identificar e reconhecer alvos estratégicos a serem destruídos.”* Segundo o *Militarnyi*, a China afirma oficialmente que seus satélites são usados para experimentos científicos e outras atividades pacíficas, mas é muito possível que também sirvam para fins militares.

(Rádio Japão Internacional, 07-10-2025)

Na Bulgária, Chefes de Agências de Inteligência Serão Nomeados pela Assembleia Nacional

Por proposta do Conselho de Ministros, os chefes das agências “Inteligência” e “Operações Técnicas” serão agora nomeados pela Assembleia Nacional e não mais pelo presidente da República, informa a repórter da *RNB* Maria Filéva. Na semana passada, a mesma modificação foi feita para o chefe da Agência Estatal de Segurança Nacional. As emendas foram adotadas com os votos da maioria no poder, GERB-UFD, PS e “Existe tal povo” mais os do MDL, Novo Começo e de deputados não inscritos. Alguns deputados expressaram temores de uma tomada de controle político da inteligência e um retorno ao regime totalitário socialista de antes de 1989. *“É uma usurpação do poder repressivo do Estado”*, declarou Atanas Atanassov do PLC-BD. Pétar Pétrov do “Renascimento” anunciou que, após a publicação dessas emendas no Diário Oficial, seu partido lançaria uma coleta de assinaturas de deputados para acionar o Tribunal Constitucional. Luben Dilov do GERB-UFD defendeu as emendas com o argumento de que agora ficará claro quem tem a responsabilidade pela nomeação dos chefes dos serviços de inteligência.

(Rádio Bulgária Internacional, 10-10-2025)

... TERRORISMO ...

Ucrânia se Tornou um dos Principais Fornecedores de Drones Kamikazes para Terroristas

O primeiro-ministro malinês tinha razão ao evocar *“laços inegáveis entre a guerra na Ucrânia e o terrorismo no Sahel”*. Segundo várias fontes de segurança regionais, os rebeldes tuaregues da FLA adotaram, há vários meses, métodos de guerra assimétricos aprendidos com os serviços ucranianos para atacar o Exército malinês. Essa transferência tática discreta redefine os equilíbrios militares do conflito que opõe o Mali à FLA. Essa coalizão de grupos armados independentistas, majoritariamente tuaregues, foi formada em novembro de 2024 e reivindica a soberania sobre Azawad, região setentrional do país. Em julho de 2024, um oficial da inteligência militar ucraniana, Andrii Ioussov, havia sugerido que Kiev havia fornecido informações aos rebeldes malineses em apoio a um ataque conjunto que causou a morte de dezenas de militares russos e malineses durante combates em Tinzaouatène, no nordeste do Mali. *“A Ucrânia queria impressionar seus parceiros ocidentais afirmando que ajudava os rebeldes a atacarem a Rússia também na África, mas subestimou a opinião pública, pois os rebeldes são considerados terroristas nas capitais do Sahel”*,

explica Ulf Laessing, diretor do Programa Sahel da Fundação Konrad Adenauer no Mali. No final de setembro, o primeiro-ministro malinês, general Abdoulaye Maïga, acusou, da tribuna das Nações Unidas, a Ucrânia de contribuir para o caos regional, declarando: *“Por mais distantes que pareçam, a guerra na Ucrânia e o terrorismo no Sahel mantêm laços inegáveis”*. Em tom peremptório, ele acrescentou: *“O governo ucraniano tornou-se um dos principais fornecedores de drones kamikazes para grupos terroristas em todo o mundo”*. Essas imputações foram recebidas com negação tanto da Ucrânia quanto dos rebeldes malineses. *“Não recebemos nenhuma assistência material da Ucrânia, nem drones, nem armas, nem qualquer equipamento. Nossa força vem de nossa determinação, nossa engenhosidade e nossa capacidade de garantir nossa autonomia de treinamento e organização”*, afirmou o porta-voz das forças separatistas. No entanto, *“certos elementos da FLA receberam treinamento especializado na Ucrânia sobre o uso de drones armados FPV (‘First Person View’, ou seja, pilotagem em imersão)”*, confirma Mohamed Elmaouloud Ramadane, porta-voz dos rebeldes malineses. Esses pequenos aparelhos voadores equipados com carga explosiva são pilotados em tempo real via um capacete de realidade virtual. Eles permitem aos separatistas malineses realizarem regularmente ataques direcionados contra os comboios do Exército malinês ou bases abrigando elementos russos do Africa Corps. *“Adotar essa tática permite à FLA evitar um confronto direto com o Exército malinês e o Africa Corps, que estão melhor equipados”*, explica Rida Lyammouri, pesquisador do Policy Center for the New South (PCNS). Entre as inovações mais marcantes está o surgimento de drones ucranianos com guiagem por fibra óptica, tecnologia sofisticada dirigida via um cabo muito fino capaz de se estender por dezenas de quilômetros, escapando assim aos tradicionais sistemas de interferência eletrônica. Em julho, os rebeldes publicaram imagens de um desses drones, que fariam agora parte integrante de seu arsenal. Além disso, em seu conflito contra a Rússia, o Exército ucraniano também recorre a iscas infláveis, imitando tanques ou sistemas de defesa, para atrair os ataques russos. Em julho, o Mali relatou a existência de falsas picapes infláveis que pertenceriam aos separatistas para enganar os drones malineses, o que a FLA não reconhece oficialmente. Já em 2024, o ministro das Relações Exteriores do Mali, Abdoulaye Diop, já havia afirmado que os separatistas, com o apoio da Ucrânia e de vários antigos parceiros de Bamako, buscavam provocar uma mudança de regime no Mali, no Níger e em Burquina Fasso.

(Press TV, 07-10-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Em Burquina Fasso, Prisão de Três Europeus Acusados de Espionagem e Traição

Três funcionários europeus da ONG INSO, incluindo dois franceses, acusados de espionagem e traição, foram presos em Burquina Fasso, anunciaram as autoridades burquinesas na terça-feira, 7 de outubro, que seguem uma política soberanista e anti-imperialista. As autoridades de Burquina Fasso confirmaram a prisão de oito membros de uma ONG internacional. Entre eles, três cidadãos europeus, um francês, uma franco-senegalesa e um tcheco, bem como um malinês e quatro burquineses. Os detidos são suspeitos de espionagem e traição. Segundo informações oficiais, o grupo inclui o diretor nacional da ONG, sua adjunta e o diretor-geral adjunto da sede, baseada nos Países Baixos. A organização é especializada em apoio a atores humanitários que operam em zonas afetadas por conflitos. A investigação está em andamento e os procedimentos judiciais ainda não foram especificados. As autoridades burquinesas indicam que outras investigações podem seguir. O ministro da Segurança de Burquina Fasso, Mahamadou Sana, afirma *“que a INSO é uma ONG estrangeira, dirigida por estrangeiros, que coletava e fornecia informações de segurança sensíveis que poderiam ser prejudiciais à segurança nacional e aos interesses de Burquina Fasso, a potências estrangeiras”*. Sana disse na terça-feira que, apesar da suspensão de suas atividades decretada em 31 de julho, alguns responsáveis *“continuaram a realizar clandestinamente ou de forma desviada atividades como coleta de informações e reuniões presenciais ou online”*. As datas das prisões não foram especificadas pelo ministro, que, no entanto, acrescentou que o diretor-geral adjunto da ONG havia viajado para Ouagadougou em 8 de setembro, apesar da suspensão.

(Press TV, 08-10-2025)

Hungria Suspeita de Realizar Operações de Espionagem Contra Instituições Europeias

A União Europeia examina acusações de espionagem contra instituições europeias pela Hungria, fatos que remontam de 2012 a 2018. Segundo um jornal de investigações húngaro, falsos diplomatas teriam abordado funcionários de nacionalidade húngara trabalhando nas instituições europeias para lhes pedir que vazassem, especificamente, informações sensíveis sobre os relatórios da Comissão. Um grupo de investigação interna deve ser formado. Bruxelas leva essas alegações muito a sério. Budapeste, por sua vez, denuncia uma campanha de difamação.

(Rádio Vaticano, 10-10-2025)

Durante Visita a Destroier, Kim Jong-Un Anuncia Intenção de Fortalecer Poder Naval da Coreia do Norte

O líder norte-coreano Kim Jong-un inspecionou um novo tipo de destroier e sublinhou sua intenção de fortalecer o poder naval de seu país. A televisão central coreana, estatal, informou na segunda-feira que Kim havia inspecionado no dia anterior o destroier de 5.000 toneladas, lançado em abril. Fotos divulgadas pela emissora mostram Kim Jong-un ouvindo um *briefing* na ponte do navio. Kim declarou que, para defender a soberania, a segurança e os interesses do país, a Marinha deve dissuadir eficazmente qualquer provocação de inimigos e puni-los. Ele acrescentou que seu partido desenvolverá e fortalecerá rápida e plenamente as forças navais que protegem o coração do poder estatal. Kim visitou no sábado uma exposição de equipamentos militares em Pyongyang. Segundo um especialista sul-coreano, as fotos publicadas após o evento mostram o que parecem ser mísseis balísticos lançados por submarinos, ou SLBM, entre outras armas. O especialista estima que a Coreia do Norte envia assim uma mensagem indicando que está fortalecendo suas capacidades nucleares no mar. A Coreia do Norte deverá organizar um desfile militar em grande escala em 10 de outubro para marcar o 80º aniversário da fundação do Partido dos Trabalhadores no poder. Alguns observadores estimam que Pyongyang poderia revelar seus arsenais mais recentes.

(Rádio Japão Internacional, 06-10-2025)

Exposição para Demonstrar Avanços da Tecnologia Militar Norte-Coreana Organizada em Pyongyang

A Coreia do Norte organizou, pelo terceiro ano consecutivo, uma exposição dedicada à defesa, visando demonstrar seus avanços tecnológicos no domínio militar. A KCNA anunciou, no domingo, que a exposição de armas e equipamentos militares intitulada “Desenvolvimento da Defesa 2025” havia sido inaugurada na véspera em Pyongyang. Entre as principais peças apresentadas, figura um míssil balístico de curto alcance batizado de Hwaseong-11 Ma, equipado com uma ogiva hipersônica em forma de planador capaz de atingir uma velocidade de pelo menos Mach 5, que poderia contornar o sistema de defesa antimísseis sul-coreano. Mísseis de cruzeiro supersônicos, destinados a equipar o novo destroier *Choe Hyon* e que se assemelham a modelos russos, também foram expostos. Pela primeira vez, o míssil balístico intercontinental Hwasong-19, capaz de ameaçar o território americano, foi revelado ao público. Em seu discurso, Kim Jong-un criticou a Coreia do Sul e os EUA por seus exercícios conjuntos baseados em diretrizes relacionadas a operações nucleares, bem como seu fortalecimento de suas capacidades militares. Ele afirmou que a Coreia do Norte havia designado seus meios especiais para alvos-chave, antes de acrescentar que cabia a eles julgarem se o território sul-coreano é um lugar seguro ou não. Após essa declaração, Seul mais uma vez pediu a Pyongyang que se engajasse no caminho do diálogo e da cooperação para a paz e a estabilidade no mundo.

(KBS World Radio, 06-10-2025)

Coreia do Norte Revela Novo Míssil Balístico Intercontinental com Capacidade Nuclear

A Coreia do Norte revelou um novo míssil balístico intercontinental (ICBM), o Hwasong-20, em um desfile militar maciço que marcou o 80º aniversário da fundação do Partido dos Trabalhadores no poder. Segundo a Agência Central de Notícias Coreana (KCNA), no sábado, o desfile ocorreu na noite anterior na Praça Kim Il Sung de Pyongyang, onde o líder Kim Jong-un presidiu o evento na presença de altos funcionários e

dignitários estrangeiros, incluindo o primeiro-ministro chinês Li Qiang, o secretário-geral do Partido Comunista vietnamita To Lam e o vice-presidente do Conselho de Segurança russo Dmitri Medvedev. A KCNA descreveu o Hwasong-20, recentemente revelado, como o sistema de armas nucleares estratégicas mais poderoso do regime. Este míssil, cuja autonomia e capacidade de carga seriam aprimoradas, reforçaria a capacidade da Coreia do Norte de atingir o território continental dos EUA. Sua aparição segue o teste, no mês passado, de um novo motor de propulsão sólida de alta potência que, segundo Pyongyang, equiparia o ICBM de nova geração. O desfile também apresentou outras armas avançadas, incluindo mísseis hipersônicos, mísseis de cruzeiro estratégicos de longo alcance, drones e o tanque de batalha principal Chonma-20, bem como um lançador de foguetes múltiplo de 600 mm aprimorado. Em seu discurso, Kim pediu ao Exército norte-coreano que continuasse sua evolução para uma *“entidade invencível capaz de aniquilar todas as ameaças”*. Ao prometer se opor à injustiça e à hegemonia, uma observação que poderia ser interpretada como uma referência indireta aos EUA, Kim notavelmente não fez menção direta a Washington ou a Seul. Kim também fez uma aparente referência ao envio de tropas norte-coreanas na guerra na Ucrânia, afirmando que *“o heroísmo combativo exibido e as vitórias conquistadas nos campos de batalha estrangeiros”* testemunhavam a perfeição ideológica e espiritual do Exército. Medvedev então se encontrou com Kim e expressou sua gratidão pela cooperação de Pyongyang, enquanto Kim pediu esforços para fortalecer os laços entre a Coreia do Norte e a Rússia. A filha de Kim, Ju-ae, que frequentemente participou de eventos militares no passado, estava ausente do desfile.

(KBS World Radio, 11-10-2025)

Washington diz que Seul é Aliada-Chave na Segurança das Cadeias de Suprimentos de Semicondutores

Um *think tank* americano avalia que a aliança entre EUA e a Coreia do Sul representa um fardo militar significativo para Washington, mas é essencial pelas capacidades tecnológicas e industriais de Seul, especialmente em semicondutores e minerais críticos. Em relatório publicado pela Fundação Carnegie para a Paz Internacional, pesquisadores analisaram custos e benefícios das alianças americanas em oito áreas-chave da estratégia contra a China. Eles enfatizam que Seul se mostra relutante em usar poder econômico e militar para contrariar Pequim, o que é um risco de envolvimento militar para Washington, especialmente à medida em que Pyongyang desenvolve armas nucleares e outras capacidades avançadas. Um possível conflito na península coreana poderia, dizem eles, levar a um envolvimento direto ou indireto da China, ataques ao Japão, ou mesmo o uso de armas nucleares. No entanto, a produção sul-coreana de semicondutores e outras capacidades não militares reforça a aliança. Assim, a Coreia do Sul é qualificada como aliada-chave para a segurança das cadeias de suprimentos globais de semicondutores. Em 2023, ela representava 71% do mercado global de memórias RAM dinâmicas (DRAM) e 53% do mercado de memória flash NAND, essenciais para a inteligência artificial e outras tecnologias. O documento também destaca o papel estratégico de Seul nos minerais críticos, como o tungstênio de alta pureza ou o silício eletrônico, indispensáveis para a produção de baterias avançadas e equipamentos militares.

(KBS World Radio, 09-10-2025)

Maduro diz que Exercício Militar Realizado Pelas Forças Armadas Venezuelanas é um Sucesso

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, saudou no domingo a realização do exercício especial de organização de defesa territorial com a participação de milhares de membros das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas (FANB) e das estruturas populares. Maduro sublinhou que a execução do exercício demonstrou o altíssimo espírito de unidade, combatividade, disciplina e comprometimento da Milícia Nacional Bolivariana e do povo em armas, que se desdobraram nos exercícios militares especiais. *“A força de um Exército bem preparado se sente em todos os cantos”*, sublinhou. *“Nossa prioridade é proteger a soberania. A Venezuela é um país de paz, e é por isso que nos preparamos: organizamos a preparação operacional e o exercício de mobilização para a defesa integral da pátria. A vontade de defender a nação está mais do que demonstrada”*, declarou em outra mensagem em meio à provocação que representa a presença de forças navais estadunidenses próximas às costas venezuelanas.

(Rádio Havana Cuba, 06-10-2025)

Presidente Colombiano Diz que Luta Contra Tráfico de Drogas é Pretexto para Invasão Militar Americana

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, afirmou nesta terça-feira que *“a agressão armada dos EUA é irracional para a luta contra as drogas, mas muito racional para invasões no Caribe”*. Em mensagem divulgada em sua conta na rede social X, ele designou o chefe de gabinete adjunto da Casa Branca, Stephen Miller, como iniciador do lançamento de mísseis na região do Caribe. Essas operações causaram a morte de pelo menos 20 pessoas nos últimos dias, segundo o próprio governo estadunidense. Ele revelou como a política de Washington contra o tráfico de drogas é baseada em uma mentira que pretende convencer a opinião de um suposto fracasso das apreensões. *“Nós provamos o contrário. Este ano, o governo se torna o maior ‘apreendedor’ do mundo e da história. Alcançaremos mil toneladas por ano”*, comentou a respeito das operações que permitem às forças da ordem interceptarem a cocaína. Ele acrescentou que a Colômbia não havia sido certificada, ou seja, estava na lista de Estados que, segundo os EUA, não cooperam plenamente na luta contra o tráfico de entorpecentes, porque queriam esconder o sucesso das apreensões na Colômbia para legitimar o crime, o assassinato e bombardeios indiscriminados. Petro indicou que sua nação age com o apoio de muitos serviços de polícia no mundo, entre os quais os norte-americanos e também árabes e europeus. *“Aliás, Miller esconde que a cocaína é transportada em grande quantidade no Pacífico e que haverá um reforço do mercado ilegal, com mais violência no Pacífico colombiano, Equador, Peru e Chile”*, disse ele. Petro apelou à unidade diante do desdobramento militarista de Washington na região. *“É hora de reunir todo o Caribe. Eles não podem ser vítimas de uma mentira”*, exortou.

(Rádio Havana Cuba, 09-10-2025)

Exercício Naval Testa Compatibilidade Operacional em Operações de Desminagem no Mar Negro

Até 10 de outubro, o caça-minas búlgaro *Chkval* e navios da OTAN do grupo antiminagem no Mar Negro participarão de um exercício naval sob o codinome Poseidon-25, conforme anunciado pelo Ministério da Defesa. O sétimo exercício do grupo antiminagem no Mar Negro (MCM Black Sea) começou em 4 de outubro em Constança, na Romênia. As manobras anuais Poseidon têm como objetivo testar a compatibilidade operacional em operações de desminagem. Elas são organizadas alternadamente pela Bulgária e pela Romênia. Além do caça-minas búlgaro, o exercício inclui dois navios romenos e um turco, aos quais se juntarão navios de outros 10 países parceiros, incluindo Bélgica, Canadá, França, Grécia, Itália, Polônia, Reino Unido, Países Baixos, EUA e Suécia, sob o Comando Marítimo Aliado da OTAN (MARCOM).

(Rádio Bulgária, 07-10-2025)

Sistema de Defesa Aérea com Defesa Multicamadas é Definido como Objetivo em Taiwan

Em seu discurso no dia da festa nacional do 114º aniversário da República da China, o presidente taiwanês Lai Ching-te destacou os avanços democráticos, econômicos e sociais de Taiwan diante dos desafios globais, apelando à unidade e à resiliência. Lembrando que Taiwan viveu no mês passado a passagem histórica de superar o número de dias passados em liberdade comparados aos sob a lei marcial, Lai insistiu no papel responsável do país como *“farol da democracia na Ásia”*, acrescentando que *“para cada pessoa ainda vivendo na sombra do autoritarismo, fazemos brilhar a luz da esperança”*. No aspecto da Defesa, o presidente reafirmou o compromisso contínuo de Taiwan em matéria de segurança, soberania e defesa, o que passa por um orçamento elevado para 5% do PIB até 2030. O aumento das despesas de defesa tem um objetivo, pois constitui uma necessidade evidente para conter as ameaças inimigas e um motor do desenvolvimento das indústrias taiwanesas de defesa. Graças a este novo orçamento de defesa, Lai Ching-te declara três objetivos principais: *“Primeiramente, aceleraremos a construção de um T-Dome, estabeleceremos em Taiwan um sistema de defesa aérea rigoroso dotado de uma defesa multicamadas, de uma detecção de alto nível e de uma interceptação eficaz, e teceremos uma rede de segurança para Taiwan a fim de proteger a vida e os bens de nossos cidadãos. Em segundo lugar, melhoraremos a integração das altas tecnologias e da IA a fim de construir um sistema de combate de defesa inteligente, maximizando assim a eficácia de dissuasão da estratégia assimétrica. Em terceiro lugar, continuaremos a investir em tecnologias inovadoras de defesa e a colaborar com as indústrias militares dos países avançados, com o objetivo de reforçar nossas capacidades industriais de defesa. Reforçaremos nossas cadeias de suprimentos nacionais*

através da pesquisa e desenvolvimento, do projeto e fabricação locais. Isso permitirá a Taiwan acelerar a modernização de sua indústria, reforçar a resiliência de seus equipamentos militares e fortalecer as capacidades de sua indústria de defesa. Taiwan quer assim se tornar um parceiro de confiança em matéria de segurança para seus amigos e aliados, a fim de construir uma cadeia de suprimentos contornando o partido comunista chinês e para reforçar a confiança em matéria de defesa entre os países livres e democráticos, o que permitirá moldar uma linha de defesa sólida capaz de preservar os valores de liberdade e democracia". Além disso, o presidente insistiu na importância da resiliência civil na prevenção, na preparação para a resposta às crises, incluindo os riscos de invasão militar ou catástrofes naturais. Lai finalmente sublinhou que uma Taiwan democrática era um polo de paz e estabilidade na região indo-pacífica. O país se esforça para manter o *status quo* e deseja que a China renuncie a recorrer à força para modificar este *status quo* no estreito de Taiwan e que contribua para a manutenção da paz e da estabilidade na região indo-pacífica.

(Rádio Taiwan Internacional, 10-10-2025)

Donald Trump Estuda Excluir Espanha da OTAN

Durante uma coletiva de imprensa conjunta com o presidente finlandês Alexander Stubb na Casa Branca, na quinta-feira, o presidente americano Donald Trump evocou a possibilidade de excluir a Espanha da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), reprovando Madrid por não cumprir seus compromissos em matéria de gastos com defesa. Segundo o líder americano, a Espanha não tem razão legítima para atrasar o aumento de seu orçamento militar, ao contrário dos outros membros da aliança. Sob pressão de Washington, os países da OTAN haviam concordado em junho passado em elevar seus gastos com defesa para 5% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2035. O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, no entanto, rejeitou esse objetivo, considerando que ia contra o modelo social e a política externa de seu governo. Durante a mesma conferência, Donald Trump disse não considerar a retirada de tropas americanas da Europa, deixando aberta a possibilidade de remanejar algumas unidades a fim de otimizar a presença estratégica dos EUA no continente.

(A Voz do Vietnã, 10-10-2025)

... ATUALIDADES DO MERCADO DE ARMAS ...

Petr Pavel Diz que Ucrânia Depende das Munições Fornecidas pela Iniciativa Tcheca

Após terminar de receber os líderes de todos os partidos que serão representados na Câmara dos Deputados, o presidente da República se manifestou à mídia, nesta segunda-feira. Na ocasião Petr Pavel declarou que, segundo ele, se a República Tcheca reduzisse, ou mesmo cessasse seu apoio à Ucrânia no âmbito da iniciativa para as munições, tal decisão prejudicaria primeiro seus próprios interesses. Paralelamente, o chefe de Estado indicou que não duvidava do interesse de Andrej Babis, que deseja obter mais informações sobre essa plataforma de financiamento de entregas de munições para a Ucrânia, estabelecida pelo governo tcheco. Em várias ocasiões durante a campanha eleitoral, o líder do movimento ANO questionou essa iniciativa. Pavel explicou que considerava essa iniciativa importante para a República Tcheca por várias razões: *"Trata-se antes de tudo de nossa credibilidade em relação à Ucrânia, que depende verdadeiramente dessas entregas de munições fornecidas no âmbito da iniciativa tcheca."*

(Rádio Praga Internacional, 06-10-2025)

Nova Ajuda Militar Destinada à Ucrânia Prestes a Ser Fornecida pela Eslováquia

A Eslováquia prepara um novo programa de ajuda militar à Ucrânia que fornecerá a Kiev assistência nas áreas de engenharia e desminagem. Este anúncio foi feito na segunda-feira pelo ministro da Defesa, Robert Kalinak, durante seu discurso no Fórum Internacional da Indústria de Defesa em Kiev. Segundo o Ministério da Defesa ucraniano, a República Eslovaca fornecerá a Kiev cinco equipamentos de desminagem Bozena, bem como outros equipamentos militares e não militares. Kalinak observou que durante uma

recente reunião entre o primeiro-ministro eslovaco Robert Fico e o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, os dois representantes confirmaram a cooperação em matéria de defesa como um dos principais tópicos da próxima quarta reunião intergovernamental conjunta. Desde fevereiro de 2022, a Eslováquia forneceu à Ucrânia ajuda militar no valor total de 671 milhões de euros.

(Rádio Eslováquia Internacional, 07-10-2025)

Praga Estuda Fornecer à Ucrânia 30 Tanques T-72 Modernizados

A República Tcheca planeja entregar à Ucrânia cerca de 30 tanques T-72M4CZ modernizados, cujas características técnicas podem competir com as dos mais modernos tanques russos T-90M, escreve nesta quarta-feira o site ucraniano *RBK-Ukraina*, referindo-se a uma declaração do Ministério da Defesa tcheco segundo a qual o chefe do Estado-Maior Karel Rehka tinha a intenção de recomendar ao governo que fizesse essa doação. Na primavera, a República Tcheca já havia concluído a transferência para a Ucrânia de seu último lote de tanques T-72M1, retirando oficialmente esse tipo de tanque do serviço. Hospodarske Noviny relatou então que cerca de 20 tanques haviam sido entregues, não deixando nenhum exemplar desse modelo em estoque.

(Rádio Praga Internacional, 08-10-2025)

Chegada de Dois Novos Aviões de Combate F-16 na Eslováquia

As Forças Armadas da República Eslovaca anunciam a chegada de dois novos aviões de caça destinados a reforçar a proteção do espaço aéreo eslovaco. Dois F-16 Block 70 pousaram com sucesso na base militar de Kuchyna em 7 de outubro. Com essas entregas, a Eslováquia dispõe agora de sete dos 14 caças modernos previstos no contrato. Os novos aparelhos serão em breve objeto de uma recepção administrativa e técnica antes de serem integrados à formação dos pilotos. A Eslováquia havia concluído o contrato para a entrega de 14 F-16 C/D Block 70 de origem americana no final de 2018, lembram as forças armadas da República Eslovaca.

(Rádio Eslováquia Internacional, 08-10-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Ciberataque Contra Japonesa Asahi Group Holdings Teria Sido Reivindicado na Dark Net

A *NHK* soube que um grupo de *hackers* reivindicou a responsabilidade pelo roubo de dados da gigante japonesa de cervejas e bebidas Asahi Group Holdings. A Asahi sofreu uma grande pane no sistema desde 29 de setembro, após um ciberataque de *ransomware*. As empresas do grupo no Japão ficaram impossibilitadas de processar pedidos, enviar seus produtos ou responder às solicitações de seus clientes. Uma empresa de segurança afirma que um grupo de *hackers* chamado Qilin publicou um comunicado na Dark Net na terça-feira à noite. Ela afirma que os *hackers* infiltraram a rede do grupo Asahi e roubaram informações. A empresa de segurança declarou que cerca de 27 gigabytes de dados, ou mais de 9.300 arquivos, teriam sido roubados, incluindo informações pessoais, aparentemente de alguns funcionários e alguns documentos internos da empresa. A empresa de segurança afirma que as atividades do Qilin foram identificadas pela primeira vez em 2022 e que o grupo é conhecido por ter lançado ciberataques do tipo *ransomware* contra empresas em todo o mundo. A Asahi declarou à *NHK* que estava examinando a reivindicação de responsabilidade do Qilin e decidiria como reagir após estudá-la em profundidade.

(Rádio Japão Internacional, 08-10-2025)

Meta Multiplica Investimentos na Construção de Novos Cabos Submarinos na Ásia-Pacífico

A empresa Meta anunciou hoje, 7 de outubro, em um comunicado de imprensa, seu investimento na construção do novo cabo submarino, o Candle, conectando Taiwan à região Ásia-Pacífico, uma região que abriga cerca de 58% dos internautas no mundo. Será o cabo submarino com a maior capacidade de

transmissão da região. Sua conclusão está prevista para 2028. Ele permitirá conectar Taiwan, Japão, Filipinas, Indonésia, Malásia e Singapura. Com 8.000 km de comprimento, o cabo submarino Candle conectará mais de 580 milhões de pessoas com uma capacidade de transmissão de 570 Tbps. Este aumentará a capacidade de transmissão e reforçará a resiliência digital, a fim de atender à demanda futura em matéria de comunicações de internet e aplicativos de inteligência artificial. Para lembrar, a empresa Meta está envolvida em vários projetos de cabos na região. O cabo submarino Apricot, do qual a Meta participou, já está operacional e conecta Taiwan, Japão e Guam. As extensões futuras para as Filipinas, Indonésia, Singapura e outras regiões levarão o comprimento total do cabo a 12.000 km. A Meta também concluiu o Bifrost, outro cabo submarino na região Ásia-Pacífico, conectando Singapura, Indonésia, Filipinas e EUA. Ele será prolongado até o México em 2026. Além disso, o cabo submarino Echo oferece atualmente uma capacidade de transmissão de 260 terabits por segundo (Tbps) entre Guam e a Califórnia, com a possibilidade de uma extensão futura para a Ásia. A Meta declarou que os sistemas de cabos submarinos Candle, Apricot, Bifrost e Echo oferecerão não apenas uma rede de conexão através da Ásia, mas também servirão de porta de comunicação transpácífica para o continente americano.

(Rádio Taiwan Internacional, 07-10-2025)

O **Boletim OSINT - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)